

**TERCEIRO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA  
CONCURSO PÚBLICO N° 001/2024**

A Secretaria Municipal de Educação de Itaboraí, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICA**, para conhecimento dos interessados, a **Retificação ao Edital de Abertura do Concurso Público nº 001/2024**, conforme as regras e condições constantes deste Edital.

**Art 1º** Fica **RETIFICADO** as referências bibliográficas do **cargo 205** abaixo descrito, passando a conter a seguinte redação:

**Onde se lê:**

**CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO**

**CARGO 205: PROFESSOR ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA VISUAL**

**Conhecimentos específicos:** 1. Atribuições do Professor do AEE. 2. Sala de recursos multifuncionais. 3. Deficiência Visual e AEE. 4. Políticas públicas para a Educação Especial. 5. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. 6. Política de Educação Especial no País e Programa pedagógico da política de Educação Especial no País. 7. Atribuições do professor de apoio. 8. Alfabetização e letramento Adequações curriculares. 9. Conceitos de deficiência visual. 10. Atendimento educacional especializado: aspectos legais, pedagógicos e organizacionais. 11. Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. 12. Inclusão escolar da pessoa com deficiência visual. 13. Adaptação da criança com deficiência visual na creche e na escola. 14. Direitos da criança e do adolescente. 15. Os direitos fundamentais da criança: saúde, proteção, educação, lazer e esporte.

Referências Bibliográficas

1. Alves, F. (2016). **Educação Inclusiva: Desafios e Possibilidades**. Editora Vozes.
2. Aranha, M. S. F. (Org.). Educação inclusiva: a fundamentação filosófica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, v. 1, 2004.
3. Bersch, R.; Machado, R. Auxílio em atividades de vida diária - material escolar e pedagógico adaptado. In: Schirmer, C. R.; Browning, N.; Bersch, R.; Machado, R. (Orgs.) **Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Física**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.
4. Bittencourt, C. (2011). **Educação Especial e AEE: Práticas e Desafios**. Editora Papirus.
5. Brasil. (1990). **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
6. Brasil. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. **Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência**. Brasília, DF, 1999.
7. Brasil. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Parecer CNE/CEB nº 017/2001. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 2001.
8. Brasil. **Revista da Educação Especial - Inclusão**. v. 1, n. 1 (out. 2005). Brasília: Secretaria de Educação Especial/Ministério da Educação, 2005.
9. Brasil. Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF, 2007.
10. Brasil. (2008). **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Ministério da Educação.
11. Brasil. (2008). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Ministério da Educação.

12. Capellini V. L.; Mendes, E. G. O ensino colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a inclusão escolar. **Revista de Educação**, v. 2, n. 4, 2007.
13. Do Nascimento Luz, R., & Cruz, L. M. (2022). Um estudo sobre Adaptação Curricular no ensino regular: educação inclusiva em foco. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, 3(10), 1-16.
14. Duarte, F. (2014). **Educação Especial e Políticas Públicas: Um Debate Necessário**. Editora Autêntica.
15. Figueiredo, R. V. Políticas de inclusão: escola-gestão da aprendizagem na diversidade. In: Rosa, de E. G.; Souza, V. C. (Orgs). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. P. 67 - 78.
16. Floriani, F. H., & Fernandes, S. D. F. (2015). Flexibilização e Adaptação Curricular: desafios dos sistemas de ensino para equilibrar o comum e o individual em contextos inclusivos. **Portal Dia a Dia Educação**, 1527-8.
17. Glat, R.; Blanco, L. Educação Especial no contexto de uma educação inclusiva. In: Glat, R. (Org.) **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007, p. 15-35.
18. Guijarro, M. R. B. Inclusão: um desafio para os sistemas educacionais. **Ensaios Pedagógicos - construindo escolas inclusivas**. Brasília: MEC,/ SEESP. 2005. p. 7-14.
19. Jimenez, R. B. (Org.) **Necessidades educativas especiais**. Lisboa: Dinalivro, 1997.
20. Kassar, M. D. C. M. (2011). Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. **Educar em revista**, 61-79.
21. Kassouf, A. (2010). **Educação Inclusiva: Políticas e Práticas no Brasil**. Editora Papyrus.
22. Kassouf, A. (2012). **Atendimento Educacional Especializado: Teoria e Prática**. Editora Contexto.
23. Lima, M. L. (2015). **Políticas Públicas e Educação Inclusiva: Desafios e Perspectivas**. Editora Vozes
24. Lima, M. (2015). **O Professor de AEE: Formação e Práticas Pedagógicas**. Editora Vozes.
25. Lopes, Esther. **Adequação curricular: um caminho para a inclusão do aluno com deficiência intelectual**. 2010. 168f. Dissertação de Mestrado. em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2010.
26. Mantoan, M. T. E; Prieto, R. G. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. Organização de Valéria Amorim Arantes. São Paulo: Summus, 2006.
27. Mantoan, M. T. E. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 131-145.
28. Mantoan, M. T. E. (2013). **Educação Inclusiva: O que é? Como se Faz?** Editora Moderna.
29. Mazzotta, M. J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.
  - a. Marquezine, M. C. **Formação de profissionais / professores de educação especial - deficiência mental e curso de pós-graduação lato sensu: um estudo de caso**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de São Paulo, Marília, 2006.
30. Miranda, M. D. J. C. (2008). Inclusão escolar e deficiência visual: trajetória e processo. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 3(1), 2-22.
31. Oliveira, A. A. S. Estratégias para o ensino inclusivo na área da deficiência intelectual: alguns apontamentos. In: Marquezine, M. C. et al (Orgs). **Políticas públicas de formação de recursos humanos em educação especial**. Londrina: ABPEE, 2009, p. 69-82.
32. Santos, C. (2018). **Educação Especial: Teoria e Prática na Educação Inclusiva**. Editora Vozes.
33. Pasian, M. S., Mendes, E. G., & Cia, F. (2017). Atendimento educacional especializado: aspectos da formação do professor. **Cadernos de pesquisa**, 47(165), 964-981.
34. Plescht, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. **Educar em Revista**, n. 33. Curitiba. 2009a.

35. Ribas, J. B. C. **O que são pessoas deficientes**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
36. Ribeiro, L. A. (2014). **Salas de Recursos Multifuncionais: A Prática da Inclusão**. Editora Papirus.
37. Schirmer, C. R. et al. Levantamento de recursos de tecnologia assistiva utilizados no processo educacional por professora em formação continuada. In: **Anais do V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial**, Universidade Estadual de Londrina, Paraná, novembro, 2009.
38. Tim, U. M., Maricato, A., Ferreira, J. C., de Lima, T. L., & de Aráoz, S. M. M. (2010). Deficiência visual. **Ciência & Consciência**, 1.
39. Vasques, C. K. **O currículo na educação inclusiva: novos olhares sobre diferença**. ANAIS IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares - VIII Colóquio sobre Questões Curriculares. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, set/2008.
40. Vilaronga, C. A. R., & Caiado, K. R. M. (2013). Processos de escolarização de pessoas com deficiência visual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 19(01), 61-78.
41. Vitaliano, C. R.; Manzini, E. J. Relato de professores que têm alunos especiais integrados: suas dificuldades, procedimentos que utilizam e sugestões para formação de futuros professores. In: Marquezine, M. C.; Almeida, M. A.; Tanaka E. D. O. (Orgs),  
a. **Perspectivas multidisciplinares e educação especial**, Londrina: EDUEL. 2003, p. 201.

Leia-se:

### CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

#### CARGO 205: PROFESSOR ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA VISUAL

**Conhecimentos específicos:** 1. Atribuições do Professor do AEE. 2. Sala de recursos multifuncionais. 3. Deficiência Visual e AEE. 4. Políticas públicas para a Educação Especial. 5. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. 6. Política de Educação Especial no País e Programa pedagógico da política de Educação Especial no País. 7. Atribuições do professor de apoio. 8. Alfabetização e letramento Adequações curriculares. 9. Conceitos de deficiência visual. 10. Atendimento educacional especializado: aspectos legais, pedagógicos e organizacionais. 11. Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. 12. Inclusão escolar da pessoa com deficiência visual. 13. Adaptação da criança com deficiência visual na creche e na escola. 14. Direitos da criança e do adolescente. 15. Os direitos fundamentais da criança: saúde, proteção, educação, lazer e esporte.

#### Referências Bibliográficas

1. Pacheco, J. A. (2016). **Currículo e inclusão escolar:(in) variantes educacionais e curriculares**.
2. Aranha, M. S. F. (Org.). **Educação inclusiva: a fundamentação filosófica**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, v. 1, 2004.
3. Bersch, R.; Machado, R. Auxílio em atividades de vida diária - material escolar e pedagógico adaptado. In: Schirmer, C. R.; Browning, N.; Bersch, R.; Machado, R. (Orgs.) **Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Física**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.
4. Neves, L. R., Rahme, M. M. F., & Ferreira, C. M. D. R. J. (2019). **Política de Educação Especial e os desafios de uma perspectiva inclusiva**. *Educação & Realidade*, 44, e84853.
5. Brasil. (1990). **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
6. Brasil. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. **Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência**. Brasília, DF, 1999.
7. Brasil. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Parecer CNE/CEB nº 017/2001. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 2001.
8. Brasil. **Revista da Educação Especial - Inclusão**. v. 1, n. 1 (out. 2005). Brasília: Secretaria de Educação Especial/Ministério da Educação, 2005.

9. Brasil. Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007. **Política nacional a. de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF, 2007.
10. Brasil. (2008). **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Ministério da Educação.
11. Brasil. (2008). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Ministério da Educação.
12. Capellini V. L.; Mendes, E. G. O ensino colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a inclusão escolar. **Revista de Educação**, v. 2, n. 4, 2007.
13. Do Nascimento Luz, R., & Cruz, L. M. (2022). Um estudo sobre Adaptação Curricular no ensino regular: educação inclusiva em foco. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, 3(10), 1-16.
14. da Silva Bezerra, R., de Oliveira, G. M. X., Rocha, D. B., Bauce, P. D., Charão, R. D. S. Z., Duarte, J. V. M., & Rezende, A. S. C. (2022). **EDUCAÇÃO ESPECIAL EM PERSPECTIVA INCLUSIVA: NOVOS AVANÇOS PARA O FUTURO**. *Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais*, e00045-e00045.
15. FIGUEIREDO, R. V. D. (2002). **Políticas de inclusão: escola-gestão da aprendizagem na diversidade. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 67-78.
16. Floriani, F. H., & Fernandes, S. D. F. (2015). Flexibilização e Adaptação Curricular: desafios dos sistemas de ensino para equilibrar o comum e o individual em contextos inclusivos. **Portal Dia a Dia Educação**, 1527-8.
17. Glat, R.; Blanco, L. Educação Especial no contexto de uma educação inclusiva. In: Glat, R. (Org.) **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007, p. 15-35.
18. Guijarro, M. R. B. Inclusão: um desafio para os sistemas educacionais. **Ensaios Pedagógicos - construindo escolas inclusivas**. Brasília: MEC,/ SEESP. 2005. p. 7-14.
19. Jimenez, R. B. (Org.) **Necessidades educativas especiais**. Lisboa: Dinalivro, 1997.
20. Kassir, M. D. C. M. (2011). Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. **Educar em revista**, 61-79.
21. Pletsch, M. D., & Mendes, G. M. L. (2015). Entre políticas e práticas: Os desafios da educação inclusiva no Brasil. *Education Policy Analysis Archives*, 23, 27-27.
22. de Góe, M. C. R., & de Laplane, A. L. F. (2022). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Autores Associados.
23. Loureiro, C. R. M. J., & da Silva, R. L. (2021). Políticas públicas de educação inclusiva: desafios à formação de estudantes público-alvo da educação especial. *Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED*, 2(3), 196-210.
24. Siluk, A. C. P., & Pavão, S. M. D. O. (2012). Educação especial: práticas pedagógicas a distância na formação de professores para o Atendimento Educacional Especializado (AEE). *ETD Educação Temática Digital*, 14(02), 61-74.
25. Lopes, Esther. **Adequação curricular: um caminho para a inclusão do aluno com deficiência intelectual**. 2010. 168f. Dissertação de Mestrado. em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2010.
26. Mantoan, M. T. E; Prieto, R. G. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. Organização de Valéria Amorim Arantes. São Paulo: Summus, 2006.
27. Mantoan, M. T. E. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 131-145.
28. Sampaio, C. T., & Sampaio, S. M. R. (2009). **Educação inclusiva: o professor mediando para a vida**. Edufba.
29. Mazzotta, M. J. (1995). **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**.
30. Miranda, M. D. J. C. (2008). Inclusão escolar e deficiência visual: trajetória e processo. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 3(1), 2-22.

31. OLIVEIRA, A. D. (2009). Estratégias para o ensino inclusivo na área da deficiência intelectual: alguns apontamentos. MARQUEZINE, MC; MANZINI, EJ; BUSTO, RM; TANAKA, EDO, 69-82.
32. Tavares, L. M. F. L., SANTOS, L. M. M. D., & Freitas, M. N. C. (2016). A Educação Inclusiva: Um estudo sobre a formação docente. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 22, 527-542.
33. Pasian, M. S., Mendes, E. G., & Cia, F. (2017). Atendimento educacional especializado: aspectos da formação do professor. **Cadernos de pesquisa**, 47(165), 964-981.
34. Plescht, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. **Educar em Revista**, n. 33. Curitiba. 2009a.
35. Ribas, J. B. C. (2003). *O que são pessoas deficientes*. Brasiliense.
36. Rodrigues, I. E. (2014). Salas de recursos multifuncionais e salas regulares: uma parceria imprescindível ao processo de inclusão educacional. *Revista Cocar*, 8(15), 41-47.
37. de Moraes, M. R., Hummel, E. I., & da Silva, E. P. (2023). Tecnologia Assistiva como recurso pedagógico: concepções dos docentes das salas de recursos multifuncionais. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 15(43), 40-66.
38. Tim, U. M., Maricato, A., Ferreira, J. C., de Lima, T. L., & de Aráoz, S. M. M. (2010). Deficiência visual. *Ciência & Consciência*, 1.
39. Marques, A., & Vasques, C. K. (2012). Da escola especial ao centro de atendimento educacional especializado: olhares em movimento. *Poiésis*. Florianópolis. Vol. 6, n. 10 (jul./dez. 2012), p. 411-422.
40. Vilaronga, C. A. R., & Caiado, K. R. M. (2013). Processos de escolarização de pessoas com deficiência visual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 19(01), 61-78.
41. DE PAULA, A. F. M., & Baleotti, L. R. (2011). Inclusão escolar do aluno com deficiência física: contribuições da terapia ocupacional/school inclusion of the student with physical dysfunction: occupational therapy contributions. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 19(1).

**I – Ficam mantidas as referências bibliográficas das demais funções docentes, previstas no Anexo II do Edital de Abertura.**

**Art 2º** Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

**Itaboraí, 18 de Outubro de 2024.**